



O preço

Há sempre um preço a ser pago pelas escolhas, e outro pelas renúncias

Não há triunfo sem perda, não há vitória sem sofrimento, não há liberdade sem sacrifício.
(Filme *Senhor dos Anéis*)

Dias atrás reencontrei um velho amigo de faculdade, o camarada mudou-se para Manaus há dois anos, casou-se e tem uma filha de 3 meses.

Hoje, formado em psicologia e professor universitário, recebeu uma boa proposta de trabalho e resolveu deixar a cidade natal e embrear na grande floresta.

Durante nossa conversa confessou estar muito feliz e realizado. Que Manaus é linda e que a inigualável floresta é simplesmente fantástica.

No meio do interrogatório que preparei e o fiz responder, perguntei:

- Como foi a idéia de deixar Goiânia e tudo mais, e ir para um mundo completamente diferente?

Ele, respondeu direto, sem rodeis, e sem vãs filosofias.

- Tudo na vida tem um preço a ser pago, cabe a cada um de nós, analisar se vale a pena pagá-lo ou não.

Sem mais delongas, não citarei o resto da conversa, pois cabe a nós neste momento apenas a fala acima. Considerando que o mundo é feito de escolhas, e que cada escolha feita, remete automaticamente a duas coisas: uma escolha e uma renúncia. Cada escolha leva a uma renúncia, e cada renúncia tem um preço a ser pago por ela. E este é a grande dilema em relação às escolhas que fazemos.

Sempre há um preço a ser pago pelas escolhas, e outro pelas renúncias.

Sempre há um preço a ser pago para nascer, e outro para morrer.

Sempre há um preço a ser pago para crescer, e outro por não crescer.

Sempre há um preço a ser pago para aprender, e outro por não estudar.

Sempre há um preço a ser pago pelo amor, e outro pela solidão.

Sempre há um preço a ser pago pela família, e outro pela falta de descendência.

Sempre há um preço a ser pago pelo diploma, e outro pela falta dele.

Sempre há um preço a ser pago pelo empreendedorismo, e outro pela inércia.

Sempre há um preço a ser pago por ter chefe, e outro por ser chefe.

Sempre há um preço a ser pago pelo casamento, e outro para ser solteiro.

Sempre há um preço a ser pago pelo sucesso, e outro pelo fracasso.

Sempre há um preço a ser pago pela fama, e outro pelo anonimato.

Sempre há um preço a ser pago pela riqueza, e outro pela pobreza.

Sempre há um preço a ser pago pela vitória, e outro pela derrota.

Sempre há um preço a ser pago por ser honesto, e outro por não ser.

Sempre há um preço a ser pago pela felicidade, e outro pela simples existência.

Acredite, sempre há um preço a ser pago, verifique se compensa pagá-lo, se o preço não é alto demais, e faça a suas escolhas, pague por elas, e arque também com o ônus da renúncia. Andem no caminho da Luz.



Joel Gonzaga de Sousa

Baseado na vida real

Co-autoria

Velho amigo de faculdade.